

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: SOLANACEAE

SIMONE C. GALASSI, RENATO DE MELLO-SILVA & TÂNIA R. SANTOS SILVA*

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil.

*endereço atual: Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, km 3 BR 116, Campus Universitário,
44031-460 – Feira de Santana, BA, Brasil.

DUNAL, J.D. 1852. Solanaceae. In A.L.P.P. de Candolle (ed.) *Prodromus systematis naturalis regni vegetabilis*. V. Masson. Paris, vol. 13, pars 1, p. 1-690.

FRANCEY, P. 1935. Monographie du genre *Cestrum* L. *Candollea* 6: 46-398; 7: 354-484.

SENDTNER, O. 1846. Solanaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 10, p. 1-200.

1. Flores tubulosas.

2. Estames 2; inflorescência terminal, cimeira composta; fruto cápsula *Schwenckia americana*

2'. Estames 5; inflorescências axilares; fruto baga *Cestrum gardneri*

1'. Flores rotadas.

3. Inflorescência fasciculada, axilar; tricomas simples; plantas inermes *Aureliana velutina*

3'. Inflorescência em cincino; tricomas estrelados pedicelados, se somente tricomas simples então planta armada *Solanum*

4. Plantas inermes.

5. Indumento ferrugíneo; inflorescência terminal; corola alva *S. cf. pohlii*

5'. Indumento alvo; inflorescência axial; corola roxa *S. cf. capsicoides*

4'. Plantas armadas com acúleos.

6. Acúleos unciformes; fruto 7-8 cm diâm. *S. lycocarpum*

6'. Acúleos acerosos; fruto 0,5-1 cm diâm.

7. Acúleos alvos; inflorescência 1-2-flora; corola alva *S. cf. tenuissimum*

7'. Acúleos dourados; inflorescência 3-15-flora; corola lilás ou roxa.

8. Face adaxial das folhas com tricomas simples; cálice acrescente no fruto *S. stenandrum*

8'. Face adaxial das folhas com tricomas estrelados, pedicelados;

cálice não acrescente no fruto *S. cf. thomasiifolium*

1. *Aureliana* Sendtn.

Arbustos a arvoretas. Inflorescências cimosas, fasciculiformes, sésseis, com 2-12 flores. Flores actinomorfas, pediceladas; cálice não acrescente, corola rotada, tubo curto. Estames 5, anteras eretas, ovadas, base cordada, rimosas. Ovário 2-locular. Fruto baga.

1.1. *Aureliana velutina* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 138. 1846.

Arvoreta ca. 3,5 m alt., inermes. Folhas tomentosas, discoloradas, ovais, 2,5-17 cm compr., 2-8 cm larg., ápice agudo, base cuneada. Inflorescências axilares, 5-10 flores, tomentosas; flores brancas, esverdeadas internamente; cálice externamente tomentoso, lacínias ovais; corola glabra, la-

cínias triangulares; anteras elípticas, ca. 7 mm compr., castanho-cinéreas; ovário e estigma capitados. (Fig. 1.A-C)

Mello-Silva et al. CFCR 10872 (SPF).

Em Grão-Mogol, ocorre em capoeira ciliar entre as carpas de riacho. Encontrada florescendo em maio.

1 Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

2. *Cestrum* L.

Árvores ou arbustos inermes. Folhas inteiras, pecioladas; folhas estipuliformes freqüentes, geralmente decíduas. Inflorescências axilares ou terminais, congestas ou de eixo longo ou flores solitárias. Flores actinomorfas, sésseis a longamente pediceladas; cálice acrescente; corola tubulosa ou hipocrateriforme, lobos eretos ou patentes; estames 5, inclusos; anteras globosas ou elípticas, rimosas; ovário bilocular, 4(-50) óvulos. Fruto baga.

2.1. *Cestrum gardneri* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 208. 1846.

Silva et al. CFCR 12509 (SPF).

Subarbustos ca. 1,5 m alt., glabrescentes, inermes. Folhas ovais, ápice agudo, base atenuada, margem levemente ondulada, 3-4,5 cm compr., 1,5-2,8 cm larg., pubescentes. Cálice verde, acrescente, 4-6 mm compr. Baga elipsóide, preta, ca. 1 cm compr.

Alagoas a Minas Gerais, onde ocorre em serras rochosas do Espinhaço. Em Grão-Mogol, foi encontrada entre rochas no alto da serra. Coletada com frutos em dezembro.

3. *Schwenckia* L.

Ervas eretas. Flores solitárias, axilares, ou em inflorescências cimosas. Corola tubulosa, lobos principais claviformes e intermediários cordiformes ou obovais. Estames férteis 2 ou 4 em pares desiguais; anteras de deiscência longitudinal; ovário bilocular. Fruto cápsula septicida.

3.1. *Schwenckia americana* Royen ex L., Gen. pl. (ed. 6): 577 (567). 1764.

Cordeiro et al. CFCR 995 (SPF); Oliveira et al. CFCR 12962 (SPF); Silva et al. CFCR 12478 (SPF).

Erva ca. 80 cm alt., inerme, ramos pubescentes. Folhas linear-lanceoladas a linear-oblongas, 1-3 cm compr, 1-4 mm larg., pubescentes. Cimeira composta; cálice externamente pubescente, lacínias agudas; corola roxo esverdeada, ca. 1 cm compr. Estames 2, estaminódios 3, ambos com a base dos filetes pilosos. Cápsula ca. 3 mm diâm. (Fig. 1. D-E)

Amplamente distribuída pelo Brasil, exceto na Região Sul. Em Grão-Mogol, está representada por *S. americana* var. *angustifolia* Schmidt, ocorrendo em solo arenoso exposta ao sol. Encontrada em flor em abril, agosto e dezembro.

4. *Solanum* L.

Ervas, arbustos, arvoretas, mais raramente lianas, armados ou inermes. Inflorescência lateral ou terminal, cimosas; cálice campanulado ou rotáceo, profundamente partido ou truncado; corola campanulada a rotácea; estames 5, anteras unidas formando um tubo em torno do estilete, deiscência inicialmente por poros apicais e posteriormente, em algumas espécies, rimosas. Fruto baga.

4.1. *Solanum* cf. *capsicoides* Mart., Flora 21 (2, Beibl.): 78. 1838, (*non S. capsicoides* All., Mélanges Philos. Math. Soc. Roy. Turin 5: 64. 1773.)

4.2. *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil., Voy. distr. diam. 2: 333. 1833.

Subarbusto ca. 60 cm alt., inerme, tomentoso, bissexual. Folhas ovais, ápice agudo, base obtusa, margem inteira, 8-10,5 cm compr., 4-5 cm larg., tomentosas. Inflorescências axilares, tomentosas, 4-8 flores; cálice tomentoso externamente, ca. 6 mm compr.; corola roxa, tomentosa externamente, ca. 1 cm compr., lobos ovais, ápice agudo; anteras amarelas, oblongas, poros abrindo-se em fendas logo após a deiscência; estilete ultrapassando as anteras. (Fig. 2. N-Q)

Arvoretas ou arbustos 1,7-2,5 m alt., armados, tomentosos, andromonóicos. Folhas ovais ou elípticas, ápice obtuso, base cordada, assimétrica, margens irregularmente lobadas, onduladas, face abaxial tomentosa, 5-17 cm compr., 3-11,5 cm larg. Inflorescências terminais, tomentosas, 10-16 flores, a primeira proximal monoclina, as demais estaminadas; cálice tomentoso externamente, ca. 1,5 cm compr., acrescente no fruto; corola roxa, ca. 1,5 cm compr., nervura principal das lacínias roxa-escuras, tomentosa externamente; anteras amarelas, atenuadas, tricomas simples entre as tecas; estilete das flores monoclinas maiores que os das flores estaminadas. Fruto globoso, 1-8 cm diâm., cálice persistente aculeado. (Fig. 1.F-J)

Sano et al. CFCR 12697 (SPF).

Em Grão-Mogol, habita a orla de matas e o cerrado denso. Encontrada com flores em dezembro.

Bidá et al. CFCR 11962, CFCR 12094 (SPF); Pirani et al. CFCR 884, CFCR 10896 (SPF); Silva et al. CFCR 13318 (SPF).

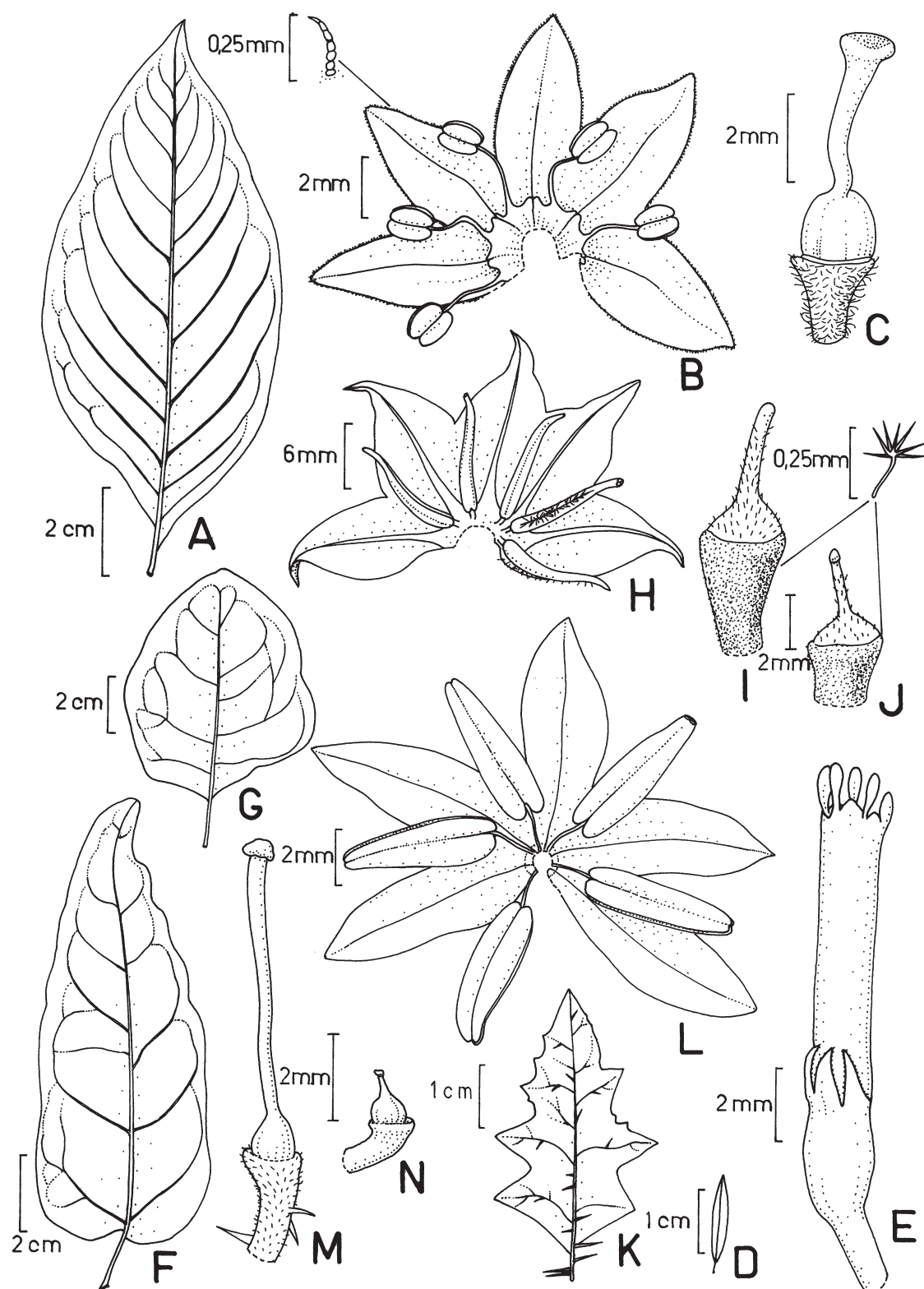


Fig. 1. SOLANACEAE. A-C. *Auveliana velutina*: A. Folha, face abaxial; B. Corola aberta sem gineceu, mostrando androceu e tricoma; C. gineceu. D-E. *Schwentkia americana* var. *angustifolia*: D. Folha; E. Flor. F-J. *Solanum lycocarpum*: F-G. Folha, face abaxial, mostrando variação morfológica; H. Corola aberta sem gineceu, mostrando androceu; I. Gineceu fértil da flor monoclina; J. Gineceu estéril da flor estaminada, mostrando tricoma do receptáculo floral. K-N. *S. stenandrum*: K. Folha; L. Corola aberta sem gineceu, mostrando androceu; M. Gineceu fértil da flor monoclina; N. Gineceu estéril da flor estaminada.

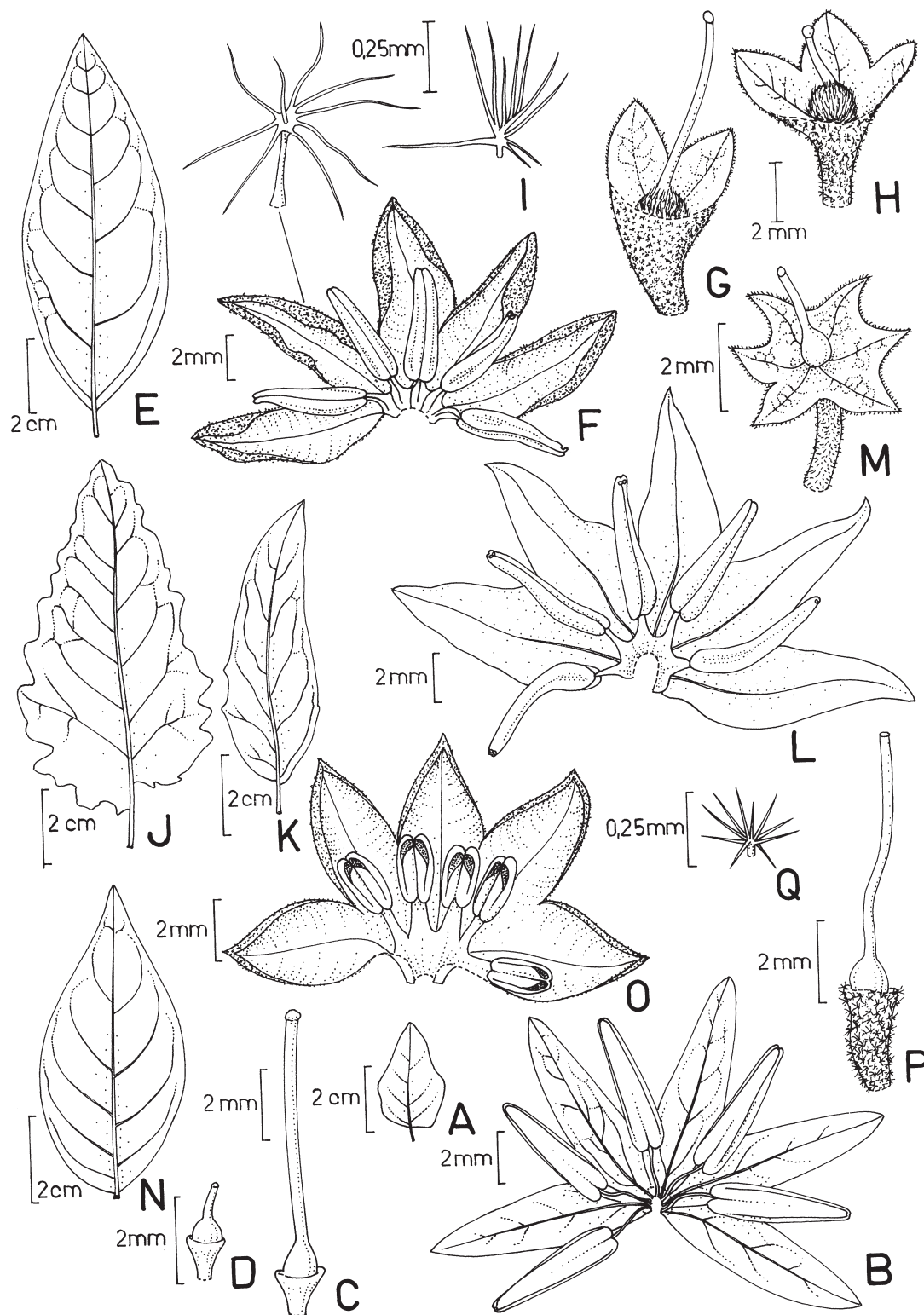


Fig. 2. SOLANACEAE. *Solanum*. A-D. *S. cf. tenuissimum*: A. Folha, face abaxial; B. Corola aberta sem gineceu, mostrando o androceu; C. Gineceu fértil da flor monoclina; D. Gineceu estéril da flor estaminada. E-L. *S. cf. pohlii*: E. Folha, face abaxial; F. Corola aberta sem gineceu, mostrando androceu e tricoma estrelado do cálice e corola; G. Cálice cortado, mostrando gineceu longistilo; H. Cálice cortado, mostrando gineceu brevestilo; L. Tricoma do ovário. J-M. *S. cf. thomasiifolium*: J-K. Folha, face abaxial; L. Corola aberta sem gineceu, mostrando androceu; M. Cálice e gineceu. N-Q. *S. cf. capsicoides*: N. Folha, face abaxial; O. Corola aberta sem gineceu, mostrando o androceu; P. Gineceu; Q. Tricoma do cálice e corola.

Abundante no cerrado, orla de mata e áreas perturbadas. Encontrada em flor de abril a setembro. Conhecida como lobeira ou fruta-de-lobo.

4.3. *Solanum cf. pohlii* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 67. 1846.

Arvoreta ca. 4 m alt., inerme, ferrugíneo-tomentosa, bissexual. Folhas elípticas, ápice agudo, base cuneada, margem inteira, 6-14 cm compr., 2,5-5 cm larg., discolors, ferrugíneo-tomentosas. Inflorescência terminal, 3-7 flor; cálice ferrugíneo-tomentoso, 3-5 mm compr.; corola alva, lobos estreitamente triangulares, ca. 1 cm compr.; anteras amarelas, pouco atenuadas; gineceu heterostílico, estilete mais longo ultrapassando as anteras. (Fig. 2. E-L)

Pirani et al. CFCR 11544 (SPF).

Em Grão-Mogol, ocorre na orla da mata. Encontrada com flor em novembro.

4.4. *Solanum stenandrum* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 68. 1846.

Subarbusto 0,4-1,5 m alt., armado, acúleos dourados, tomentoso-glandular, andromonóico. Folhas ovais, ápice agudo, base assimétrica, margem irregularmente denteada, 1,7-5 cm compr., 0,7-3,5 cm larg., tomentoso-glandulares; Inflorescência axilar, tomentosa, 3-7 flores, 2-4 proximais monoclinas, as demais estaminadas; cálice tomentoso externamente, 1,5-4 mm compr., acrescenta no fruto; corola roxo-clara, 0,5-1 cm compr.; anteras amarelas; estilete ultrapassando o comprimento das anteras. Fruto globoso, ca. 1 cm diâm., vermelhos quando maduros. (Fig. 1. K-N)

Bidá et al. CFCR 11969, CFCR 12107 (SPF); *Furlan et al. CFCR 758* (NY, SPF), *Chukr et al. CFCR 9693* (SPF, UEC); *Mamede et al. CFCR 3483* (SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 10800* (SPF); *Silva et al. CFCR 12363, CFCR 12419, CFCR 13261, CFCR 13316, CFCR 13441* (SPF).

Em Grão-Mogol, ocorre em abundância no carrascal, entre rochas; heliófila. Encontrada com flor entre abril e dezembro.

4.5. *Solanum cf. tenuissimum* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 67. 1846.

Subarbusto ca. 20 cm alt., armado, acúleos patentes, alvos, pouco numerosos, pubescente-glutinoso, monóico. Folhas ovais a ovais-lanceoladas, ápice agudo, base assimétrica, obtusa ou aguda, margem inteira ou ligeiramente lobada, 1-1,5 cm compr., 3-8 mm larg. Inflorescência extra-axilar, 1-2 flores diclinas, pistiladas menores que as estaminadas; cálice 2-4 mm compr., acrescenta no fruto; corola branca, 7-9 mm compr., reflexa nas flores estaminadas; anteras atenuadas, castanhas nas flores pistiladas, amarelas nas estaminadas; estilete mais longo nas flores pistiladas, sendo igual ao comprimento das anteras. Fruto globoso, glabro, 5-7 mm diâm., imaturo branco. (Fig. 2. A-D)

Silva et al. CFCR 12531 (SPF).

Em Grão-Mogol, habita em solo arenoso fino, entre rochas no cerrado e em mata ciliar. Flor e fruto em dezembro.

4.6. *Solanum cf. thomasiifolium* Sendtn. in Mart., Fl. bras. 10: 74. 1846.

Arbusto 1-3m alt., armado, acúleos dourados e acerosos, tomentoso, monóico. Folhas ovais a lanceoladas, ápice agudo, base assimétrica, margens irregularmente largo denteadas, 4-18,5 cm compr., 1-13 cm larg., tomentosas. Inflorescência terminal ou lateral, tomentosa, 6-15 flores; cálice verde ou verde-arroxeadado, externamente tomentosa, ca. 5 mm compr., não acrescenta no fruto; corola lilás com nervura principal mais escura, 0,6-1 cm compr.; anteras atenuadas, amarelas; estilete ultrapassando as anteras. Fruto globoso, glabrescente, 0,5-1 cm diâm., laranja quando maduro. (Fig. 2. J-M)

Bidá et al. CFCR 11961, CFCR 11977, CFCR 12047, CFCR 12074, CFCR 12076, CFCR 12108 (SPF); *Cordeiro et al. CFCR 841* (SPF); *Furlan et al. CFCR 750* (NY, SPF); *Giulietti et al. CFCR 25034* (SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 8342, CFCR 10772* (SPF); *Pirani et al. CFCR 12563, CFCR 12954, CFCR 12999* (SPF); *Sano et al. CFCR 12412* (SPF); *Silva et al. CFCR 13314, CFCR 13265, CFCR 13443, CFCR 13451* (SPF).

Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais e na Bahia. Foi verificada uma grande variação quanto ao tamanho das folhas, sendo porém, os demais caracteres bastante constantes. Em Grão-Mogol, é freqüente, encontrada em solo arenoso, às margens de rios e no campo rupestre, com flores e frutos em março e abril.

